

RESUMO

A obesidade é um problema de saúde pública, que afeta precocemente a saúde de crianças e adolescentes. Dentre os diversos fatores envolvidos na sua etiologia estão aspectos do ambiente no qual as pessoas vivem, incluindo o ambiente alimentar, que pode favorecer ou não o consumo alimentar saudável e o ganho de peso. O objetivo deste estudo foi associar as variáveis ambientais com a obesidade em crianças e adolescentes de uma cidade de médio porte brasileira. Trata-se de estudo transversal, conduzido com 661 estudantes de ambos os sexos com idade entre 7 e 14 anos, matriculados no ensino fundamental de escolas públicas da área urbana da cidade de Juiz de Fora, Minas Gerais, Brasil. A presença de obesidade foi definida pelo ponto de corte escore $Z > +2$ desvio-padrão para o indicador índice de massa corporal por idade. O ambiente social foi caracterizado pelo nível de privação social, utilizando-se o Índice de vulnerabilidade à saúde (IVS). O ambiente alimentar foi avaliado pela densidade de estabelecimentos de venda de alimentos (número por área da região urbana residencial em Km^2). Os estabelecimentos foram avaliados de acordo com dois diferentes critérios de agregação. As categorias formadas foram: (1) saudáveis; não saudáveis; mistos; e supermercados e hipermercados; (2) serviços de alimentação para consumo imediato e comércios de alimentos para preparo em domicílio. A distribuição dos estabelecimentos de venda de alimentos também foi analisada segundo o nível de privação social da região urbana residencial. As associações entre as medidas ambientais e a presença de obesidade foram estimadas por meio de regressão logística binária a partir do modelo de equações de estimativa generalizadas. Verificou-se uma associação inversa entre a densidade de supermercados e hipermercados e a presença de obesidade ($OR= 0,58$; IC 95%: 0,36-0,93). Para as demais categorias de estabelecimentos de venda de alimentos avaliadas não foram observadas diferenças significativas. Além disso, observou-se maior densidade de todos os tipos de estabelecimentos com venda de alimentos em áreas de menor privação social. Os achados deste estudo apontam para a existência de uma associação entre o ambiente alimentar e a obesidade de crianças e adolescentes e reforçam a necessidade de aprofundar as investigações sobre a influência dos supermercados e similares no consumo alimentar e estado nutricional infantil.

Palavras-chave: Saúde Pública. Meio Ambiente. Obesidade. Criança. Adolescente.